

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

JULIANA ROMERO MONTAGNINI ROSSO

BRINQUEDOTECA: UMA FORMA LÚDICA DE APRENDER

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2013

JULIANA ROMERO MONTAGNINI ROSSO



BRINQUEDOTECA: UMA FORMA LÚDICA DE APRENDER

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador(a): Prof^ª. *Esp.* Flóida M. R. C. Batista

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2013



TERMO DE APROVAÇÃO

Brinquedoteca: uma forma lúdica de aprender

Por

Juliana Romero Montagnini Rosso

Esta monografia foi apresentada às 21h do dia 05 de abril de 2013 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Esp.. Flóida M. R. C. Batista
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof. Esp. João Enzio Gomes
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Dr^a. Shiderlene Vieira de Almeida
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico essa monografia ao meu filho Pedro Henrique, ao meu esposo Valery e aos meus pais Carlos e Ivone e meu irmão Junior que sempre me incentivaram nos meus estudos.

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais e meu irmão, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida. Ao meu filho Pedro Henrique e meu esposo Valery, que por muitas vezes acabei deixando-os para me dedicar às tarefas e a essa monografia.

À minha orientadora professora Flóida M. R. C. Batista que me orientou, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação e ainda à minha diretora e amiga Eliane que me ajudou na escrita da minha monografia.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre”.

(PAULO FREIRE)

RESUMO

ROSSO, Juliana Romero Montagnini. Brinquedoteca: uma forma lúdica de aprender. 2013. 38 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

Esta pesquisa teve como temática demonstrar o que é uma Brinquedoteca e qual a sua função social na vida de uma criança em idade escolar, uma vez que é um espaço preparado para receber a criança para brincar de forma livre, espontânea e conseqüentemente absorver conteúdos gerais que aprende-se em sala de aula, tornando-se assim o brincar como uma forma de concretizar o aprendizado teórico que obteve-se na escola, a tal ponto da criança absorver e reproduzir situações do dia-a-dia, utilizando as matérias básicas da grade escolar, sem ter a obrigatoriedade que a escola impõe na reprodução em sala de aula. Usei como fonte de pesquisa as bibliografias sobre o tema escolhido, como coleta de dados, entrevistas com professores e alunos que freqüentam o espaço sendo a aprendizagem via ludicidade um meio oportuno em um ambiente propício para a brincadeira fora do cotidiano escolar. A pesquisa demonstrou que as crianças que freqüentam esse espaço com freqüência conseguem aprender com mais facilidade, pois é exercitada a imaginação e o raciocínio nas brincadeiras e esta aprendizagem acontece de forma espontânea. As professoras também aprovam o espaço, uma vez que os educandos aguardam ansiosos a data da visita.

Palavras-chave: Interação. Ludicidade. Brincar. Crianças.

ABSTRACT

ROSSO, Juliana Romero Montagnini. Toy: a playful manner to learn. 2013. 38 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

This research was to demonstrate the theme that is a Toy Library and what is its social function in the life of a child of school age, since it is a place prepared to receive the child to play freely, spontaneously and therefore absorb contents general learn in the classroom, making it play as a way of achieving the theoretical learning that was obtained in the school, to the point the child absorb and reproduce situations of day-to-day using the raw materials of grade school, without the requirement that the school imposes on reproduction in the classroom. Used as a research bibliographies on the theme, such as data collection, interviews with teachers and students who frequent the area and playfulness learning via a means appropriate in an environment conducive for play outside the school routine. Research has shown that children who attend this space often can learn more easily because it is exercised the imagination and reasoning in games and this learning happens spontaneously. The teachers also approve of the space, since the students are looking forward the date of the visit.

Keywords: Interaction. Playfulness. Playing. Children.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Aceitabilidade da Brinquedoteca pelas Professoras.....	22
Gráfico 2 – Ambientes preferidos das crianças na Brinquedoteca.....	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 Histórico da Brinquedoteca	13
2.2 História cultural do brinquedo.....	15
2.3 A Brinquedoteca como fonte de métodos e técnicas de ensino e aprendizagem	17
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	18
3.1 Local da pesquisa ou local de estudo	19
3.2 Tipo de pesquisa e técnicas da pesquisa.....	20
3.3 Coleta dos dados	21
3.4 Análise dos dados	21
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES	28
ANEXOS	30

1 INTRODUÇÃO

As brincadeiras são de fundamental importância na vida de uma criança, pois brincando ela cria conexões nos âmbitos psicossocial, emocional, afetivo, intelectual e personalidade.

Atualmente, com essa gama de condomínios fechados, com o crescimento acelerado das cidades, a infância está resumida na simples “brincadeira” com os brinquedos prontos. As crianças não conseguem mais ter imaginação, o lúdico não está sendo explorado da maneira correta.

A criança precisa de brincadeiras ao ar livre, dirigidas ou não para que seja trabalhado em todos os eixos o que é necessário para a sua formação, como exemplo a coordenação motora ampla.

Brincar de bola, subir em árvores, pular corda e tantas outras brincadeiras do passado então esquecidas por falta de incentivo tanto dos pais quanto dos educadores na escola. A criança que brinca consegue desenvolver potencialidades cerebrais que proporcionam prazer, descobertas, formam a sua personalidade, exploram o lado criativo e conseguem controlar a ansiedade, sabendo respeitar tempo, limites.

Pensando nisso, na verdade num problema que surgiu lá em 1934 que surgiram as chamadas Brinquedotecas que trataremos a seguir.

Vários autores discutem essa relação da criança que brinca com o seu desenvolvimento físico, motor, emocional e intelectual.

Piaget (1932), Vygotsky (1984), Oliveira (1993), Leontiev (1938), Kishimoto (1997 e 2005), Santos (2011), entre outros.

Também encontraremos nesse trabalho, assim como já está contido no título, o tema Brinquedoteca, afinal, estamos trabalhando com o lúdico ligado à aprendizagem e ainda a um lugar específico onde encontramos diversos brinquedos e muita magia.

CUNHA (2001, pág 16) relata que “a Brinquedoteca, acima de tudo, para fazer as crianças felizes; este é o objetivo mais importante.”

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Existem crianças que não tem o prazer do brincar; outras, que possuem toda uma estrutura em casa, desde emocional até a afetiva, mas não estão satisfeitas com os brinquedos que possuem; outras ainda, que nem sabem que existem determinados tipos de brinquedos; muitas interpretam que brincar é um luxo; outras, que é perda de tempo.

Surge, diante desse quadro, a função primordial da Brinquedoteca: abraçar essa criança, criar um ambiente estimulador, que resgate a infância e que ofereça atividades lúdicas que desenvolvam o crítico, a inteligência e a imaginação da criança.

A aprendizagem está contida de forma implícita, onde o brincar acaba sendo também o aprender.

No Brasil, a montagem dos primeiros espaços para brinquedoteca começou com a ludoteca da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em 1973, que funcionava sob a forma de rodízio de brinquedos entre as crianças. Com o acervo precário, elas levavam por empréstimo o brinquedo para casa por um tempo determinado. Um novo encontro era marcado e os brinquedos eram novamente trocados. (BALTHAZAR, 2006)

“O jogo para a criança é o exercício, é a preparação para a vida adulta. A criança aprende brincando, é o exercício que a faz desenvolver suas potencialidades” (LOPES, 2005)”.

Freinet (1975) defende que a partir das descobertas e ações da criança o educador conseguiria “traduzir” o brincar do indivíduo, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional.

Por mais incrível que pareça, existem várias formas de brincar. Podemos brincar sozinho, “xeretar”, explorar, brincar de faz-de-conta, brincar com outras pessoas, em grupo, correr, saltar, pular, experimentar, desenvolver habilidades, inventar, aprender, jogar, competir e até trabalhar (CUNHA, 2001).

O brinquedo é um objeto que a criança manipula livremente, sem estar condicionado às regras ou a princípios de utilização de outra natureza. (BROUGERE, 1997).

É a partir dele que a criança remete-se na brincadeira questões do cotidiano, como conflitos mal resolvidos ou mesmo novas descobertas.

“O brinquedo coloca a criança na presença de reproduções: tudo o que existe no cotidiano, a natureza e as construções humanas. Pode – se dizer que um dos objetivos do brinquedo é dar à criança um substituto dos objetos reais, para que possa manipulá-los. (KISHIMOTO; MICOTTI, 1996, p. 103 *apud* PINTO, 2003).

O brincar é uma atividade que faz parte do cotidiano da criança mesmo quando a mesma não está bem de saúde. De acordo com Macedo et al. (2005) “brincar é envolvente, interessante e informativo. O brincar é um jogar com idéias, sentimentos, pessoas, situações e objetos em que as regulações e os objetivos não estão previamente determinados”.

Ainda segundo Macedo et al. (2005), o jogo é um dos sucedâneos mais importante do brincar. O jogar é o brincar em um contexto de regras e com um objetivo predefinido.

Na área da educação, entre outros aspectos, as atividades lúdicas são vistas como objetos e/ou ações que permitem às crianças se divertirem, ao mesmo tempo em que aprendem sobre algo. Assim, quando são intencionalmente criadas pelo adulto, com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa das situações lúdicas. Desde que mantidas as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para brincar, o educador esta potencializando as situações de aprendizagem. (KISHIMOTO, 2005 p. 21 *apud* TEIXEIRA, 2010).

Toda aprendizagem é composta de objetivos, sejam eles pessoais, sociais ou motivacionais, assim como o uso do lúdico para que não se torne uma bagunça a questão do brincar e aprender ao mesmo tempo. O professor tem que saber como conduzir esse momento, sem prejuízos ou frustrações para a criança.

2.1 HISTÓRICO DA BRINQUEDOTECA

Nos anos da grande depressão econômica norte-americana, por volta de 1934, em Los Angeles, o dono de uma loja de brinquedos queixou-se ao diretor da Escola Municipal de que as crianças estavam roubando brinquedos. O diretor desta escola chegou à conclusão de que isto estava acontecendo porque as crianças não tinham com o que brincar. Assim, iniciou um serviço de empréstimo de brinquedos como recurso comunitário. O chamado Los Angeles Toy Loan existe até hoje.

Porém, foi na Suécia, em 1963, que esta idéia foi mais desenvolvida. Com o objetivo de emprestar brinquedos e dar orientação às famílias de excepcionais sobre como poderiam brincar com seus filhos, para melhor estimulá-los, duas professoras, mães de excepcionais, fundaram a *Lekotek* (ludoteca, em sueco), em Estocolmo. (Retirado do site http://brinquedoteca.net.br/?page_id=29).

Cunha (1992) relata que ainda em Los Angeles, onde surgiu a Brinquedoteca, havia uma loja de brinquedos no caminho para uma escola, onde as crianças chegavam atrasadas para a aula, onde ainda alguns alunos furtavam brinquedos dessa loja. Foi assim que surgiu o empréstimo de brinquedos. A partir daí, em 1963 na Suécia foi fundada a *Lekotek* (ludoteca em Sueca), com profissionais especializados que interagiam com os pais e as crianças e estimulavam como brincar em casa. Quando uma criança não podia ir até a *Lekotek*, um funcionário levava o brinquedo até a sua casa, lembrando ainda que a *Lekotek* atende apenas crianças especiais.

No Brasil também começou a ser desenvolvido a partir da necessidade de ajudar a estimular crianças deficientes. Em 1971, por ocasião da inauguração do Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Paulo, aconteceu uma exposição de brinquedos pedagógicos. O interesse despertado pelo evento foi tanto que fez com que ele fosse transformado em um Setor de Recursos Pedagógicos dentro da APAE, que em 1973 implantou o Sistema de Rodízios de Brinquedos e Materiais Pedagógicos, a Ludoteca. Todos os brinquedos do Setor Educacional da APAE foram centralizados e passaram a ser utilizados nos moldes de uma biblioteca circulante. Apenas em 1981 foi montada a primeira brinquedoteca do país, a Brinquedoteca Indianópolis, em São Paulo, tendo como diretora, a responsável pela criação do termo Brinquedoteca, a pedagoga Nylse Cunha.

Na década de 1980 começou a surgir as brinquedotecas no Brasil. Em 1988, Nylse Cunha relata que conhecia ao menos 25 brinquedotecas no Brasil.

Balthazar (2006) também relata que “a primeira brinquedoteca brasileira oficial foi criada em 1981, em São Paulo, com uma combinação dos objetivos das primeiras *Toy Libraries*, que era o empréstimo de brinquedos aliado a uma filosofia fundamentada no ato de brincar e na brincadeira em atendimento às necessidades da criança. Em 1984, foi criada a Associação Brasileira de Brinquedoteca, que existe

até hoje e que atua na divulgação, incentivo e orientação de pessoas e instituições e na formação de profissionais brinquedistas.”

A partir de 1984, devido ao movimento crescente em torno do tema, surgiu a necessidade de se criar uma associação que abarcasse a demanda. Desde então, a Associação Brasileira de Brinquedotecas – ABBri vem trabalhando em prol da divulgação do brincar, bem como formando brinquedistas e auxiliando na montagem de brinquedotecas por todo país.(ABBri, s/d)

A Brinquedoteca brasileira diferencia-se das ludotecas e das *Toy Libraries* porque estas têm seu trabalho mais voltado para o empréstimo de brinquedos, ao passo que, na Brinquedoteca brasileira, o trabalho está voltado para o brincar, propriamente dito. (CUNHA, 2001)

A brinquedoteca é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. (CUNHA, 1998)

Kishimoto (1998) argumenta que “a primeira brinquedoteca apareceu nos Estados Unidos em 1934, mas foi a partir de 1963 que as brinquedotecas foram surgindo em países como a África do Sul, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, China, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Noruega, Portugal, Irlanda, Suécia, Suíça. No Brasil, a primeira brinquedoteca surgiu em São Paulo, em 1973. As brinquedotecas estão inseridas em espaços como escolas, centros comunitários, creches, hospitais, universidades, clínicas psicológicas, dentre outros, contudo é a filosofia da instituição e o público-alvo que determinarão seus objetivos.”.

2.2 HISTÓRIA CULTURAL DO BRINQUEDO

Os primeiros brinquedos surgiram nas oficinas de entalhadores alemães, onde a sua produção era totalmente artesanal. Apenas no século XIX começa – se a ter uma indústria específica. Benjamim (1928) apresentou alguns estudos relacionados à essa importante ferramenta para o desenvolvimento infantil.

Existem relatos que afirmam que há 6.500 anos os primeiros brinquedos de madeira que começaram a aparecer foram a bola, barcos e espada, bonecas e casinha de bonecas. As bonecas mais especificamente têm idade de 40 mil anos,

pois eram adoradas como deusas; as primeiras casinhas de bonecas surgiram na Alemanha em 1558.

Na idade média encontramos registros de pinturas nas cavernas onde sua tradução relata crianças brincando, onde ossos era uma forma de diversão dos nossos ancestrais.

Desde o século 15 Leonardo Da Vinci já havia feito um desenho sobre o que seria a bicicleta. Ela seria de madeira, sem correntes, pedais e muito menos freio.

Muitos brinquedos surgiram porque durante o período de Reforma, os artesãos começaram a produzir pequenos objetos de decoração caseira em pequenos formatos, traduzindo assim suas obras juntamente com a imaginação do público infantil.

(...) no início a venda ou pelo menos a distribuição a varejo dos brinquedos não estivesse afeta a comerciantes específicos. Os animais de madeira entalhada podiam ser encontrados no carpinteiro, os soldadinhos de chumbo no caldeireiro, as figuras de doce nos confeitores, as bonecas de cera no fabricante de velas." Cada oficina só podia produzir o que era relativo ao seu ramo(atividades eram controladas por corporações). Por exemplo, o carpinteiro que fazia a boneca não podia pintá-la. Para unir diversos ofícios na fabricação de um brinquedo, as diversas indústrias dividiam o trabalho entre si (uma pinta, outra molda, outra faz a roupa etc), o que encarecia o produto – uma fábrica começou a fazer isso no século XVII.(BENJAMIM, 1928. Pag 245)

Conversando com as pessoas mais velhas encontramos um grande arsenal de informações, onde primava-se a imaginação além de tudo, pois além de não existirem tantas fábricas de brinquedo como existem hoje, o poder aquisitivo não era suficiente para ser gasto em coisas "supérfluas", onde somente a alimentação e o vestuário eram importantes, sem saber que a criança tem como base da sua formação o brincar. O lado positivo disso tudo é que a imaginação era muito requisitada, uma vez que um sabugo de milho transformava-se em uma linda princesa dos contos de fada, alimentos colhidos da horta eram muitas vezes os cavalinhos e animaizinhos que fazia o imaginário da criança ser fértil a ponto de conseguir proezas com simples materiais. Conseqüentemente, com a evolução do processo de industrialização e com o consumismo começando a aflorar, percebe-se que as crianças conforme iam ganhando brinquedos prontos começava-se a podar uma grande conquista que os nossos queridos mais velhos tinham e utilizavam com grande primor: a sua imaginação.

Atualmente as crianças e muitos de nós não conseguimos mais ter tanta criatividade, talvez nem consigamos entender como simples materiais transformavam em belas obras de arte.

2.3 A BRINQUEDOTECA COMO FONTE DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Sabemos que brincando a criança aprende; brincando livremente a criança cria, imagina, se esforça para resolver situações complicadas. Qual seria então o objetivo de levar crianças que estão no meio escolar à um lugar propício a brincadeiras?

Brincar, algo fundamental na infância, como diz Santos:

Quando a criança nasce, suas brincadeiras tornam-se tão essenciais como o sono e a alimentação. Portanto, na escola, a criança precisa continuar brincando para que seu desenvolvimento e crescimento físico, intelectual, afetivo e social possam evoluir e se associar à construção do conhecimento de si mesmo, do outro e do mundo. (SANTOS, 2011, p.12).

Muitas crianças que freqüentam a Brinquedoteca ficam maravilhadas com o espaço que encontram ao adentrar no local; é interessante ver crianças pobres, carentes, sem perspectiva de vida ficando encantadas com um imaginário lúdico jamais visto, sequer imaginado e ter a oportunidade de poder brincar com um brinquedo realmente, manuseá-lo.

Algumas crianças tem tanta necessidade de brincar que, ao chegar na Brinquedoteca não querem entrar no espaço por medo e /ou receio de não conseguir explorar todos os espaços disponíveis, causando assim uma frustração. Há casos que, no dia de ir na Brinquedoteca, a criança nem aparece na escola.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A pesquisa de campo teve como objetivo investigar qual o objetivo que as escolas têm em levar seus alunos na Brinquedoteca se é para sair da rotina ou se tem um ideal ao ser alcançado, uma vez que todo educador sabe a importância que o lúdico tem na vida da criança.

Um ambiente propício à prática do brincar, especialmente preparado para isso tem um poder estimulador incrível, uma vez que a criança que entra naquele mundo fantasioso até então, pode “liberar” tanto as asas da sua imaginação quanto também as frustrações e as decepções que acontecem corriqueiramente na sua vida, seja na sua casa ou mesmo na escola.

Não por apenas uma vez foi observado crianças retratando nos brinquedos situações de agressões tanto verbais quanto físicas, onde se confirma a teoria de que toda criança reproduz o que vivencia, tanto na escola quanto em casa, seja na forma de desenho, com bonecos ou mesmo nas brincadeiras livres.

Via meio de observações nas salas de aulas das crianças da escola e na própria Brinquedoteca, a pesquisadora percebeu o quanto o local ajuda as crianças a se resolverem tanto no lúdico quanto na aprendizagem em si.

Durante a realização da pesquisa, a pesquisadora por meio de questionamentos e conversas com alunos da Escola Municipal Dr Germano Norberto Rudner com idade que varia de 6 a 7 anos e as professoras regentes das turmas.

Ao todo, participaram da pesquisa 04 (quatro) educadoras e 60 (sessenta) alunos, onde foram escolhidos 15 (quinze) alunos do turno da manhã e 15 (quinze) alunos da turma da tarde.

Tanto a observação quanto a entrevista foram realizadas mediante fichas e diálogo entre pesquisadora, professoras e alunos, durante o ano letivo.

Os dados foram coletados e apresentados para discussão dos resultados.

Hoje, as crianças brincam na escola?

Qual o momento lúdico temos ao entrar na escola, especialmente no primeiro ao nono ano?

Ainda na educação infantil o brincar está mais presente, por ser uma iniciação da comunicação da criança com um mundo novo a ser descoberto. Também pudera, crianças têm o brincar relativo a um trabalho de um adulto.

Brincar é algo sério, pois é um trabalho que exige atenção e concentração; o brincar implica responsabilidade, pois a criança é a única responsável pela sua brincadeira; a criança brinca pelo simples prazer de brincar; ou seja, sem se cobrar se aquilo realmente será útil para a sua vida futuramente. Quando as crianças brincam, elas conseguem construir conhecimento de maneira concreta e de forma que fique elaborada, estimulando assim imaginação, criatividade e fantasia.

O brincar difere-se do jogar, onde o jogar já predispõe regras a serem obedecidas, onde o amadurecimento intelectual da criança precisa estar ciente e consciente de onde ela pode chegar, quais pontos deve observar.

As crianças das escolas públicas municipais de Umuarama vão mensalmente a uma brinquedoteca de uma Universidade Particular para ficar uma hora brincando.

Percebe-se que no dia da brinquedoteca as crianças não faltam a escola. Por que isso acontece?

Qual a relação entre a brinquedoteca e a escola?

Foi com base nessa discussão que fiz a pesquisa de campo.

3.1 LOCAL DA PESQUISA OU LOCAL DO ESTUDO

A cidade de Umuarama está localizada no noroeste do estado do Paraná, a uma distância de 580 km da Capital ([Curitiba](#)) e a 115 km do [Paraguai](#). Está a 430 metros acima do nível do mar, entre a latitude *23° 47' 55 Sul* e a longitude *53° 18' 48 Oeste*.

A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal Dr Germano Norberto Rudner.

A figura 1 ilustra a localização do Município de Umuarama- PR, dentro da região noroeste do Paraná.

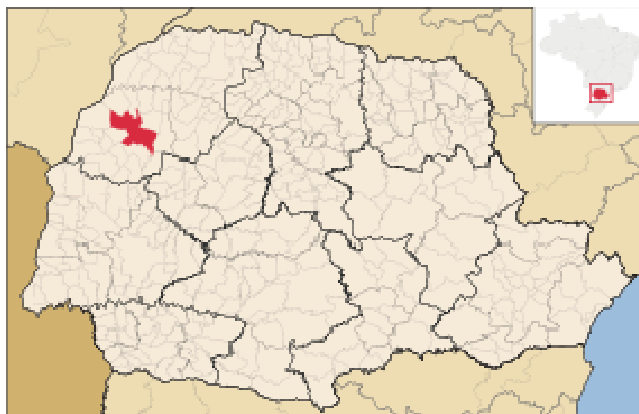


Figura 1 – Localização Geográfica do Município de Umuarama
Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Umuarama>

3.2. TIPO DE PESQUISA OU TÉCNICAS DE PESQUISA

Essa pesquisa foi realizada através de consultas bibliográficas onde se pode observar que hoje nas escolas o lúdico ficou de lado e como solução o município de Umuarama firmou convênio com a Universidade Paranaense, que cedeu o espaço da Brinquedoteca, onde as crianças conseguem produzir experimentações, desenvolver técnicas de aprendizado e conseqüentemente aprender da forma mais saudável e fácil que ela pode ter que é brincando.

A pesquisa de campo mostra que as visitas na Brinquedoteca pelas escolas são freqüentes garantindo assim o brincar livre para as crianças.

Para esse estudo foi usado dois questionários. O primeiro questionário foi o investigativo (Apêndice A), que foi elaborado para os docentes para colher dos mesmos o que eles pensam sobre a prática e o uso freqüente das crianças por meio das visitas na Brinquedoteca. O segundo questionário já teve o objetivo de ser de cunho qualitativo (Apêndice B), onde por meio da observação e do diálogo com as crianças pude colher o sentimento e a satisfação ou não das mesmas no dia que elas vão à tão esperada Brinquedoteca.

As informações coletadas demonstram o desenvolvimento real da pesquisa.

3.3 COLETA DOS DADOS

Os dados foram coletados a partir do questionário distribuído para as professoras e pela coleta de informações que via diálogo os alunos passaram para a pesquisadora.

O questionário “A” consistia em um questionário investigativo na qual o objetivo era entender por que as professoras gostavam das visitas na Brinquedoteca.

O questionário “B” consistia no questionário quantitativo onde procurou-se investigar o que os alunos relatam para os pais e tem o objetivo de descobrir qual dos ambientes oferecidos pelo local eles mais gostam de brincar.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram coletados e compilados através dos apêndices A e B e foram aplicados na instituição de ensino, sendo formulados pela pesquisadora a partir do tema selecionado para o trabalho em questão.

Fizeram parte da entrevista 4 (quatro) professoras regentes do ensino fundamental e 30 (trinta) crianças de uma escola pública da rede municipal de ensino.

Os dados foram obtidos pela pesquisadora durante visita a instituição de ensino sendo a observação e a interação da pesquisadora com as crianças o contato maior para a coleta desses dados, acentuando ainda o diálogo e a participação ativa com as crianças durante a pesquisa.

O resultado final da pesquisa está em forma de gráficos onde as considerações finais farão parte da análise dos mesmos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados compilados foi possível chegar a conclusão de que 100% dos professores entrevistados acreditam que a criança que brinca, que usa o lúdico de forma proveitosa, consegue reter mais informações inclusive consegue melhorar a sua imaginação e criatividade, relacionando assim todas as áreas do conhecimento, conseguindo ainda uma melhor formação pessoal e intelectual. Todas concordaram ainda que a Brinquedoteca é uma aliada, ou seja, ela faz parte do aprendizado das crianças dia após dia pois proporciona momentos que muitas vezes as crianças não conseguem viver na escola, por mais que o lúdico também faça parte do cotidiano escolar e como deve fazer mesmo, tendo um ambiente preparado especialmente pra isso proporciona momentos inesquecíveis e ao mesmo tempo reais para a criança onde ela com certeza aprenderá brincando, criando e recriando.

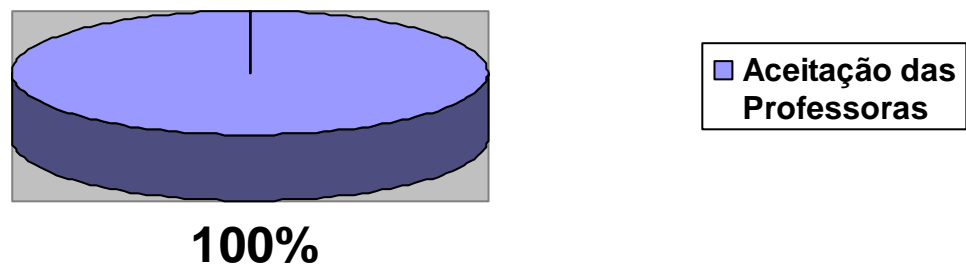


Gráfico 1 - Aceitabilidade da Brinquedoteca pelas professoras

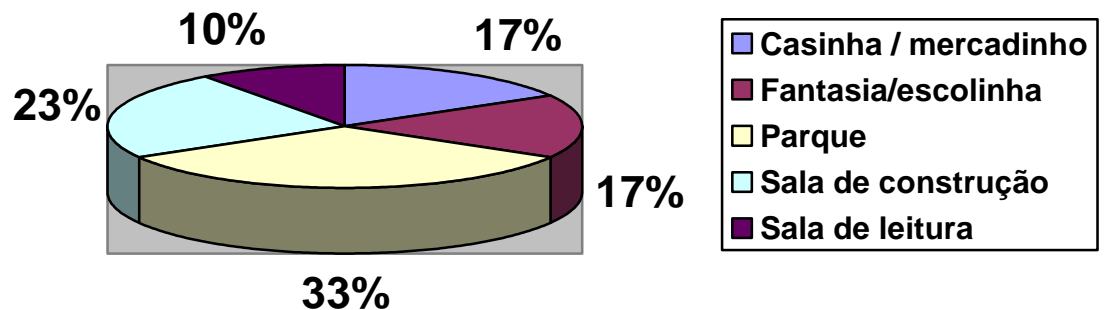


Gráfico 2 - Ambientes preferidos das crianças na Brinquedoteca

No gráfico acima pode-se concluir que o parque foi o lugar onde as crianças mais gostam de brincar, justificando a liberdade que as crianças tem e o maior movimento em relação aos outros ambientes.

A sala de construção aparece em segundo lugar onde as crianças conseguem usar o raciocínio lógico-matemático, uma vez que o ambiente consiste em jogos, quebra-cabeças, Lego e outros brinquedos de encaixe.

Empatados aparece os ambientes Casa/mercadinho e Fantasia/escolinha. São ambientes que reproduzem situações corriqueiras da vida da criança.

A sala de leitura é o lugar menos freqüentado pelas crianças, uma vez que é um espaço preparado especialmente para que as crianças tenham contato com os livros e seja realizada a leitura. É algo para se investigar, uma vez que é muito incentivado nas escolas a prática de ler mas ainda não tornou-se um hábito pela maioria dos discentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo a Brinquedoteca um espaço lúdico e democrático, podemos concluir que sua principal função é concretizar o conteúdo já estudado em sala de aula e conseqüentemente fixando o mesmo nas crianças que a freqüentam. O que seria interessante é que em todo lugar onde houvesse uma escola deveria haver uma brinquedoteca própria, uma vez que ela se torna uma aliada na aprendizagem, como podemos constatar na pesquisa.

Através do brincar a criança consegue se organizar, elaborar e definir situações do seu cotidiano e da sua vivência, tanto na escola como na sua vida. Na Brinquedoteca a criança tem a oportunidade de relatar através de ações seu cotidiano; como profissional da Brinquedoteca, o brinquedista, tem-se a função de detectar essas ações, investigar e ajudar a conduzir a criança no espaço condizente à sua perspectiva durante a brincadeira.

Quando brinca de casinha, por exemplo, a criança atribui sentido aos objetos que utiliza para montar os cenários, similar pessoas e acontecimentos. Essas narrativas fazem sentido para ela, pois são uma projeção de seus desejos, sentimentos e valores, expressando suas possibilidades cognitivas, seus modos de assimilar ou incorporar o mundo, a cultura em que vive. (MACEDO et al.,2005, p 20).

Além da fantasia, do jogo e dos brinquedos, a maioria das crianças que freqüentam a Brinquedoteca consegue lidar com seus medos, suas angústias, consegue conviver no meio social, resolver seus problemas... vivenciar o conteúdo da escola de forma prática. A concretização que o lúdico permite junto com a teoria. A experiência de poder expressar-se livremente, sem roteiros, sem direção, sem pausa e principalmente fazendo algo que a torna mais “criança”.

Os educadores já perceberam que a atividade lúdica é uma das mais educativas atividades humanas e não serve somente para aprender os conteúdos escolares, mas também para afiar as habilidades e educar as pessoas a serem mais humanas. (SANTOS, 2011, p.07).

Com o processo de modernização, os brinquedos vêm cada dia mais prontos e muitas vezes o que as crianças precisam são apenas apertar botões para a emissão de alguns sons, o que não se torna tão interessante porque a criança

enjoa até do som emitido por esses brinquedos. Claro que existe ótimos brinquedos, esse não é o mérito da questão, o que podemos discutir é que grande parte do aprendizado da criança que a auxiliava nas suas tarefas cotidianas e nos seus estudos era captado da sua imaginação e criatividade quando estavam brincando e concretizando as informações adquiridas.

A questão de montar uma Brinquedoteca ultrapassa apenas ter uma sala cheia de brinquedos: considera-se uma questão de bom senso, treinamento especializado e, sobretudo, muito amor naquilo que esta tentando concretizar. É preciso muito mais que sonhar.... é preciso tornar milhares de sonhos realidade.

REFERÊNCIAS

BALTHAZAR, M. P. N. C. FISCHER, J. **A Brinquedoteca numa visão educacional moderna**. *Revista de divulgação técnico-científica do ICPG* .Vol. 3 n. 9 - jul.-dez./2006 ISSN 1807-2836. Disponível em < http://www.fsma.edu.br/visoes/ed05/ed05_artigo_5.pdf > Acesso em 05 de Abr de 2012.

BENJAMIN, Walter. **História cultural do brinquedo**. In: _____.Magia e técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. P.244-248. [Texto escrito por Benjamin em 1928]

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura** / Gilles Brougère: revisão técnica e versão brasileira adaptada por Gisela Wajskop. 2 ed. São Paulo : Cortez, 1997.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar** / Nylse Helena Silva Cunha.—3 ed. São Paulo: Vetor 2001

CUNHA, N.H.S. Brinquedoteca: **definição, histórico no Brasil e no mundo**. In: Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Edições Sociais/Abrinq; 1998. p. 37-52

FREINET, C. **As técnicas Freinet da escola moderna**, 4. ed. Lisboa: Estampa, 1975. Disponível em < <http://www.mastereducacional.com/arquivos/artigo2.pdf>> Acesso em 05 abr. 2012.

GIMENES, Beatriz Piccolo. Brinquedoteca: manual em educação e saúde / Beatriz Piccolo Gimenes, Sirlândia Reis de Oliveira Teixeira – 1. Ed – São Paulo: Cortez, 2011.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. Revista Perspectwa. Florianópolis, UFSC/CED, NUP, n. 22, p. 105-128. Disponível em: <http://scholar.google.com.br/scholar>. Acesso em 03 abr. 2012

KISHIMOTO, T .M. **Diferentes tipos de brinquedotecas**. In:Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Ed. Setembro; 1998. p. 53-63.

LOPES, M. da G. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar**. 6. ed. São Paulo: Cortez,2005. Disponível em <<http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/extensao/documentos/anais/2.CULTURA/2CENEDESPPEX01.pdf> > Acesso em 05 abr. 2012.

MACEDO, Lino de, et al. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre, RS. Artmed, 2005.

RAMALHO, M. T. de B. **A brinquedoteca e o desenvolvimento infantil**. 2000. 140f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa

Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em <revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/download/402/504> . Acesso em 05 abr. 2012.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O brincar na escola: Metodologia Lúdico-vivencial, coletâneas de jogos, brinquedos e dinâmicas**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TEIXEIRA, S. R. O. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**. Sirlândia Reis de Oliveira Teixeira – RJ: Wak Ed. 2010.

PINTO, M. R. **Formação e aprendizagem no espaço lúdico: uma abordagem interdisciplinar** / Marly Rondan Pinto . São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Umuarama>> Acesso em 20/01/2013

Disponível em <http://brinquedoteca.net.br/?page_id=29> Acesso em 27/04/2013

Disponível em <Portal da ABBri – Associação Brasileira de Brinquedotecas. <http://www.brinquedoteca.org.br/si/site/00120501/p>> Acesso em 15/01/2012

Disponível em <Portal da ABBri – Associação Brasileira de Brinquedotecas. Disponível em <http://www.brinquedoteca.org.br/si/site/0022000/p>> Acesso em 28/01/2012

APÊNDICES

Questionário “A”:

- 1) Você acredita que a brinquedoteca é importante na aprendizagem das crianças?

Todas as quatro educadoras responderam que sim, pois as crianças conseguem soltar a imaginação , utilizando a criatividade e desenvolvendo a autonomia.

- 2) Qual a freqüência que vocês visitam a Brinquedoteca?

Todas as quatro educadoras responderam que visitam uma vez por mês.

- 3) Por que você considera importante essa visita?

As educadoras relatam que as crianças ficam contando os dias para chegar o dia da visita, pois muitas conseguem freqüentar o espaço apenas quando vão com a escola.

- 4) Qual a reação das crianças ao chegarem ao local?

Todas as educadoras relatam a mesma coisa, que a maioria fica ansiosa para poder chegar e escolher primeiro o brinquedo ou o cantinho preferido.

- 5) As crianças têm maior absorção do conteúdo quando freqüentam a Brinquedoteca?

As educadoras relataram que a Brinquedoteca proporciona uma amplitude da visão, do imaginário da criança que a escola muitas vezes não alcança. De forma geral elas alegaram que com as visitas constantes as crianças ficaram mais criativas e conseguiram se expressar melhor via desenho, conseqüentemente aumentando assim o nível de retenção do conteúdo.

Questionário “B”.

1) Qual o ambiente da Brinquedoteca você mais gosta de brincar?

Do total de entrevistas realizadas com os alunos, foram coletados os seguintes dados dos ambientes:

Casinha / mercadinho – 5 alunos

Fantasia / escolinha – 5 alunos

Parque – 10 alunos

Sala de construção - 7 alunos

Sala de leitura: 3 alunos

2) Você gosta de vir na Brinquedoteca? Por quê?

Todos os trinta alunos entrevistados responderam que gostam de freqüentar a brinquedoteca e gostariam de freqüentar mais vezes.

ANEXOS

ANEXO A – BRINQUEDOTECAS AFILIADAS A ABBRI – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BRINQUEDOTECAS

1. Brinquedoteca Arte e Vida - Salvador – BA
2. Brinquedoteca Bumerangue - Campinas –SP
3. Brinquedoteca da Biblioteca Arthur Vianna - Belém/PA
4. Brinquedoteca do Jesus Maria José Ponto de Alegria e Cultura - Quixadá/ CE
5. Brinquedoteca Drº Elefante - Ribeirão Pires – SP
6. Brinquedoteca Espaço Lúdico Científico - UNIPAR - Umuarama – PR
7. Brinquedoteca Esporte Clube Pinheiros - São Paulo - SP
8. Brinquedoteca Florescer - Osasco – SP
9. Brinquedoteca Indianópolis - É a primeira Brinquedoteca do Brasil. São Paulo
10. Brinquedoteca Instituto Aldy Mentor – Fortaleza - CE
11. Brinquedoteca Keca e Cia - Itabuna – BA
12. Brinquedoteca Mundo Encantado - Pires do Rio/ GO
13. Brinquedoteca Profa. Leila Freire (Faculdade Amazônia) - Ananindeua - PA
14. Brinquedoteca Serpiá - Curitiba - PR
15. Casa do Brinquedo "A onda é Brincar" - Ubatuba/SP
16. Centro Unisal Brinquedoteca
17. Clube Paineiras do Morumbi - São Paulo – SP
18. Educarte Brinquedoteca - Cruzeiro – SP
19. FATEB Faculdade de Telêmaco Borba - Telêmaco Borba - PR
20. Hospital Pequeno Príncipe – Ass. Hospitalar de Proteção a Infância Dr. Raul Carneiro - Curitiba - PR
21. MEIMEI - Instituição Assistencial -São Bernardo do Campo/SP
22. Moderno - Centro de Ensino Educação e Cultura - Macapá/AP
23. Oficina de Arte Inf. Sorriso Encantado Brinquedoteca - Belo Horizonte/MG
24. Spice Brincar em Inglês - São Paulo / SP
25. Toy Toy Espaço Infantil - Goiânia/GO
26. A Magia do Brincar - Ararendá - CE
27. Ação Social do Paraná - Curitiba - PR
28. Ambulatório Deficiência Mental Casas André Luiz - Guarulhos - SP
29. AME - Aprendizagens Mediadas por Estímulos - Ipiaú - BA
30. APAE - Fraiburgo - SC

31. Aprender Brincando – ULBRA - Gravataí - RS
32. Associação Casa da Esperança - Santos - SP
33. Ato Cidadão - São Paulo - SP
34. Biblio Brinquedoteca "DR. Filhinho" Sta. Casa de Caridade de Formiga - Formiga - MG
35. Brincando Com Arte, Brinquedoteca - Niterói - RJ
36. Brincando e Aprendendo - Taquarituba - SP
37. Brincando e Aprendendo - Ararendá - CE
38. Brincar Bem - Francisco Beltrão - PR
39. Brincart é assim que se aprende - Rio de Janeiro - RJ
40. Brinkids - Natal - RN
41. Brinq. Esportes Alphaville Tênis Clube - São Paulo - SP
42. Brinque e deixe brincar – Brinquedoteca - Barueri – SP
43. BRINQUECAPSij - Brinquedoteca do Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil - Imperatriz - MA
44. Brinquedoteca Anjinho - São Paulo - SP
45. Brinquedoteca Centro Universitário Monte Serrat: Maurício de Sousa – Santos/SP
46. Brinquedoteca do CEJU - São João Batista - SC
47. Brinquedoteca Clínica São Vicente - Jequié - BA
48. Brinquedoteca Debora de Andrade Vasconcelos de Oliveira - Embu Guaçú
49. Brinquedoteca "Despertar Feliz" - Coroatá – MA
50. Brinquedoteca "Dr. Roberto Guidoni" - São Caetano do Sul – SP
51. Brinquedoteca Encantada - Afogados da Ingazeira - PE
52. Brinquedoteca Elias José - Guaxupé - MG
53. Brinquedoteca Espaço da Criança - Campo Grande - MS
54. Brinquedoteca Experimental Faculdade Anísio Teixeira - Feira de Santana BA
55. Brinquedoteca da Faculdade Ideal - Belém - PA
56. Brinquedoteca – Gravataí - Gravataí - RS
57. Brinquedoteca do Guga - Hospital Infantil Cosme e Damião - Porto Velho - RO
58. Brinquedoteca do Hospital e Maternidade Celso Pierro - PUC Campinas - SP
59. Brinquedoteca do Hospital de Pequeno Porte de Silvanópolis - TO
60. Brinquedoteca do Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos - SP
61. Brinquedoteca da Igreja Reformada de Colombo - Colombo - PR

62. Brinquedoteca do Instituto Superior de Educação - Rio de Janeiro - RJ
63. Brinquedoteca Joana D'arc - Belém - PA
64. Brinquedoteca Municipal de Paratinga - Neuza Dourado Freire - Paratinga- BA
65. Brinquedoteca do NEAD-UFMT - Pólo de Várzea Grande - Várzea Grande MT
66. Brinquedoteca da Orar - Cornélio Procópio - PR
67. Brinquedoteca na Pediatria Cirúrgica do Hospital Universitário - Brasília - DF
68. Brinquedoteca Pública de Santo André - Santo André - SP
69. Brinquedoteca Pública Municipal - Viçosa do Ceará - CE
70. Brinquedoteca Serelepe - São Bernardo do Campo - SP
71. Brinquedoteca UEFS - Feira de Santana - BA
72. Brinquedoteca da UFSJ - São João Del-Rei - MG
73. Brinquedoteca "Um mergulho no brincar" - Osório - RS
74. Brinquedoteca da UNIGRAN - Centro Universitário da Grande Dourados - MS
75. C.D.C. Veneza Independente - São Paulo - SP
76. CAIC - Afranio Soares- Manaus - AM
77. Cantinho da Magia - Lajeado - RS
78. Casa da Amelinha - Juazeiro do Norte/CE
79. Casa das Famílias - Nátercia - MG
80. Castelo Mágico - Caxias do Sul - MA
81. CEI Vovó Natália - São Paulo - SP
82. Centro da Cidadania -Projeto Pé Quente - Santo Antônio da Patrulha - RS
83. Centro Educacional Juscélia – CEJU - São João da Batista - SC
84. Centro Lekotek Paraná – AMCIP - Curitiba - PR
85. Centro Social de Parelheiros / Cei Paulinoeva - São Paulo - SP
86. CESB - Centro de Estudos Sobre o Brincar (Eixo Brinquedoteca de Pesquisa e Lazer) - Fortaleza - CE
87. Centro Universitário Metodista IPA - Porto Alegre – RS
88. Centro Universitário do Norte – Uninorte- Manaus - AM
89. Clube Comercial de Lorena - Lorena - SP
90. Clube da Brincadeira - Curitiba - PR
91. CMEI Luiz Gonzaga Pires - Teresina - PI
92. Colégio Santo Antônio de Lisboa – Brinquedoteca - São Paulo - SP
93. Comunidade Nossa Senhora da Providência - João Pessoa - PB
94. Contos e Encantos - Itapira - SP

95. CRAS - Centro de Referência de Assistência Social - Almadina - BA
96. Creche Berçário São José - Nova Friburgo - RJ
97. Defensoria Pública do Estado do Tocantins – Medims - Paraíso e Gurupi - TO
98. DFROIC - Instituto Educacional São Paulo - São Paulo - SP
99. E.M.E.I. Módulo 1 Jardim Industrial - São Bernardo do Campo - SP
100. E.M.E.I. Módulo 1 José Augusto de Oliveira Santos - São Bernardo do Campo - SP
101. Educandário Santista - Santos - SP
102. Elpídio Mina - Rio Claro - SP
103. EMEF Leandro Klein - São Caetano do Sul - SP
104. Emilia, Brinquedoteca da - Santos - SP
105. Escola de Educação Especial Ecumênica - Curitiba - PR
106. Escola Especial Maria Tereza Moura Da Lamarta – APAE- Vilhena - RO
107. Escola Municipal de 1º Grau Estrelinha do Norte - Guarantã do Norte - MT
108. Escola Municipal Erso Gomes - Aquidauana - MS
109. Escola Recanto - Petrópolis - RJ
110. Escola Sítio do Faz de Conta - Campinas - SP
111. Espaço da Criança - Rio de Janeiro - RJ
112. Espaço do Brincar da Casa Amarela - Curitiba - PR
113. Espaço Encantado - São Paulo - SP
114. Espaço Interagir - Campo Grande - MS
115. Espaço Lúdico Escola de música Josélia Jantsch Ferla - Rio Grande do Sul - RS
116. Espaço Proteger Brinquedoteca - Araguaína - TO
117. Espaço Solidário Associação Assistência - Diadema - SP
118. Esporte Clube Banessa, Brinquedoteca - São Paulo - SP
119. Estação Alegria - Belo Horizonte - MG
120. Estação Vem Brincar, Brinquedoteca - São Paulo - SP
121. Faag no Presídio, Brinquedoteca - Agudos - SP
122. FATEB - Faculdade de Telêmaco Borba - Telêmaco Borba - PR
123. Faz-de-conta - Capanema - PA
124. Fontes Veloso Recriação Ltda. (Keca e Companhia) - Ilhéus - BA
125. Fundação Visconde Cairu - Salvador - BA
126. Gestar - Fortaleza - CE

127. Grendac- Jundiaí - SP
128. Hora do Brincar - Curitiba - PR
129. Hospital Albert Sabin /Fortaleza - Fortaleza - CE
130. Hospital de Base - São José do Rio Preto - SP
131. Hospital Bom Jesus - Unipar - Toledo - PR
132. Hospital da Criança – Brinquedoteca - São Paulo - SP
133. Hospital do Coração - São Paulo - SP
134. Hospital Emilio Ribas - São Paulo - SP
135. Hospital Estadual do Servidor - São Paulo - SP
136. Hospital Geral da Bahia - Salvador - BA
137. Hospital Geral de Pirajuçara - Taboão da Serra - SP
138. Hospital Infantil Darcy Vargas - Darcy Vargas - SP
139. Hospital Infantil Varela Santiago - Natal - RN
140. Hospital Manoel Novais de Itabuna - Itabuna - BH
141. Hospital Messejana - Fortaleza - CE
142. Hospital Municipal Infantil Menino Jesus - São Paulo - SP
143. Hospital N. S. das Dores (Brinquedoteca Alegria, Alegria) - Itabira - MG
144. Hospital de Queimados - Belo Horizonte - BH
145. Hospital Regional de Osasco - São Paulo - SP
146. Hospital Regional Sul, Brinquedoteca do - São Paulo - SP
147. Hospital da Pediatria de Base de Bauru – Brinquedoteca - Bauru - SP
148. Hospital de Pediatria Professor Heriberto Bezerra - Natal - RN
149. Hospital Sanatorinhos de Carapicuíba - Carapicuíba - SP
150. Hospital Santa Casa de Misericórdia de Itápolis - Itápolis - SP
151. Hospital Santo Amaro, Brinquedoteca - Guarujá - SP
152. Hospital São Sebastião - Viçosa – MG
153. Hospital Universitário de Londrina - Londrina - PR
154. Hospital Universitário Pedro Ernesto - Rio de Janeiro - RJ
155. IESPA-FAFIL Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - Santa Rita - PB
156. Instituto Brasil Leitor - São Paulo - SP
157. Instituto de cultura, artes, esporte, lazer e atividades múltiplas - Apascentar
158. Sidrolândia - MS
159. Instituto de Medicina Integral Profº Fernando Figueira - Recife - PE

160. Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos - Santos - SP
161. Jardim da Infância Professor Verny Passig - Chapadão do Lageado - SC
162. João e Maria - Diversão inteligente em eventos - Goiânia - GO
163. Juizado Especial Federal Cível de São Paulo – Brinquedoteca - São Paulo SP
164. Laboratório de Psicopedagogia - São Paulo - SP
165. LABRINJO - Brinquedoteca de Pesquisa e Lazer do Laboratório de Brinquedos e Jogos - Fortaleza - CE
166. LALUPE - Laboratório Lúdico Pedagógico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Campo Grande - MS
167. Lekotek Centro de Habilitação Promove - São Paulo - SP
168. Ludoteca - Um Espaço de Práticas Interdisciplinares em Educação - Itapetinga - BA
169. Mario de Andrade - Tocantinópolis - TO
170. Museu dos Brinquedos - Belo Horizonte - MG
171. Ninos Park - Petrolina - PE
172. Nossos Sonhos são Possíveis - Santa Casa e Hospital Santa Izabel, Brinquedoteca - Salvador - BA
173. Oficina da Infância - Pouso Alegre - MG
174. Oficina Pedagógica - Itú – SP
175. Paidéia - Bragança Paulista - SP
176. Planeta Imaginário - Taguatinga - DF
177. Prefeitura Municipal de Pouso Alegre - Pouso Alegre - MG
178. Proaja - Caucaia - CE
179. Projeto Brincar - UDI Hospital - São Luiz - MA
180. Projeto Brinquedoteca Espaço Solidário - Diadema - SP
181. Projeto Brinquedoteca Fazendo Arte - Seduc / Sedesc - Parnaíba - PI
182. Raio de Sol - Fortaleza - CE
183. Renato Russo - Rio de Janeiro - RJ
184. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo - São Paulo - SP
185. Secretaria Municipal de Educação - Caturama - BA
186. Sementinha da Alegria “Hosp. Geral Dr. José Pangella” de Vila Penteadado - São Paulo - SP
187. Sonho de Criança - Belém - PR

- 188. Sonho Encantado - Silvanópolis - TO
- 189. Sonho Infantil - Manaus - AM
- 190. Sossego da Mamãe - Campo Grande - MS
- 191. Tia Érica - Divinópolis - MG
- 192. Um Mundo de Brinquedos, Brinquedoteca - São Paulo - SP
- 193. Unama - Universidade da Amazônia - Belém - PA
- 194. UEES Yolanda Martins e Silva - Belém - PA

Através desses dados pode-se perceber o quanto esse espaço dedicado às crianças é de extrema importância, onde em várias regiões do Brasil encontra-se filiada à ABBri 194 (cento e noventa e quatro) lugares que dedicam seu tempo e espaço para as crianças poderem brincar e aprender, visto que muitos desses lugares são hospitais onde a criança internada, inserida no espaço hospitalar encontramos a Brinquedoteca e conseqüentemente é detectado uma evolução maior do quadro do paciente.

ANEXO B – TIPOS DE BRINQUEDOTECAS

Brinquedoteca comunitária, que subdivide-se em : brinquedoteca em clubes, em entidades religiosas, em moradias, particular para a comunidade;

Brinquedotecas intinerantes;

Brinquedoteca psicopedagógica: subdivide-se em brinquedotecas escolares, brinquedotecas escolares em creches, brinquedotecas escolares na educação infantil, brinquedotecas escolares no ensino fundamental I e II, Brinquedotecas escolares no ensino médio, brinquedotecas universitárias: laboratórios , brinquedotecas nas Organizações não governamentais (ONGs).

Brinquedoteca hospitalar;

Brinquedoteca especializada, que subdivide-se em: terapêutica, geriátrica e educacional de reeducandos.